



## A IGREJA, PRESENÇA PASCAL DE CRISTO NO MUNDO



Queridas Mulheres do Terço!

Iniciamos abril com a melhor notícia ouvida em todos os tempos: **O CRUCIFICADO RESSUSCITOU! ELE ESTÁ VIVO E PRESENTE ENTRE NÓS!** É Páscoa, é a vida que venceu a morte. O evangelista Marcos nos conta que: "Tendo Jesus ressuscitado de manhã, no primeiro dia da semana apareceu primeiramente a Maria de Magdala, de quem tinha expulsado sete demônios. Foi ela noticiá-lo aos que estiveram com ele, os quais estavam aflitos e chorosos. Quando souberam que Jesus vivia e que ela o tinha visto, não quiseram acreditar. Mais tarde, ele apareceu sob outra forma a dois entre eles que iam para o campo. Eles foram anunciá-lo aos demais. Mas estes tampouco acreditaram. Por fim apareceu aos Onze, quando estavam sentados à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, por não acreditarem nos que o tinham visto ressuscitado".

PÁSCOA é o fundamento da fé cristã, é a vida nova que explodiu do túmulo onde o NAZARENO foi posto por um curto período de tempo. Para Israel, a páscoa foi a "vingança" de Deus diante daqueles que escravizaram o seu povo. O Antigo Testamento da Bíblia afirma que nem mesmo algumas pragas enviadas por Deus contra os Egípcios quebraram a resistência do Faraó. O imperador se julgava dono do mundo e ousou desafiar Aquele que se apresentou a Moisés numa sarça ardente e disse: "O grito de aflição dos israelitas chegou até mim. Eu vi a opressão que os egípcios fazem pesar sobre eles. Desci para libertá-los. E agora, vai! Eu te envio ao faraó para que faças sair o meu povo do Egito".

A PÁSCOA cristã também é uma "vingança" divina. Não do mesmo jeito que a dos hebreus, mas é uma manifestação do poder de Deus. Aqueles que mataram Jesus na Cruz pensavam acabar com o plano divino, mas não entenderam o túmulo vazio e muito menos conseguiram aceitar que os discípulos do Nazareno dissessem que Ele estava vivo e operando curas e libertações através dos seus seguidores.

As aparições do ressuscitado a Madalena, aos discípulos de Emaús, aos Apóstolos reunidos no cenáculo, à beira do mar de Tiberíades e na montanha da Galileia, concluíram-se com Jesus dizendo: "Foi-me dada toda autoridade no céu e na terra. Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações. Ensinai-lhes a observar tudo o que vos tenho ordenado. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos" (Mt 28, 18-20).

A consequência da ressurreição do mestre foi o envolvimento e o comprometimento dos discípulos em espalhar a notícia e fazer acontecer o que o Mestre veio realizar no mundo. Uma Igreja missionária, construtora da paz, esta foi a herança que Jesus ressuscitado deixou para a humanidade. Expulsar demônios, curar doentes, falar novas línguas são manifestações concretas da presença pascal de Cristo no mundo.

A missão confiada aos seguidores e seguidoras de Jesus se consolidou ao longo dos tempos e chegou até nós. Somos herdeiros daqueles 11 que voltaram à Galileia, à montanha que o Mestre tinha indicado. Somos discípulos e discípulas, batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo para continuar as curas e libertações. É com a força do ressuscitado, presente em cada ação evangelizadora da Igreja, que seguimos a nossa caminhada de fé.

Em 2018, a Casa da Mãe Aparecida está empenhada na obra do Caminho do Rosário. Graças à generosidade dos devotos, teremos uma ligação direta entre o Santuário Nacional e o Porto Itaguaçu, que permitirá aos peregrinos contemplar os mistérios da vida de Jesus. Serão 20 painéis ao ar livre, destacando momentos da infância, vida pública, paixão, morte e ressurreição de Jesus, bem como a participação de Maria.

É por acreditar que Ele está vivo que o Rosário se tornou uma das orações mais populares entre os católicos. É por acreditar na força da oração que centenas de grupos de Mulheres do Terço se reúnem pelo Brasil afora para louvar, agradecer, bendizer e suplicar graças e bênçãos. Contudo, todos sabemos que a oração deve nos levar à ação: ser uma Igreja, presença pascal de Cristo no mundo.

*Pe. João Batista de Almeida*

Reitor do Santuário Nacional